

# COVID-19 Coordenação da UE para uma vacinação segura e eficaz

As empresas farmacêuticas apresentam pedidos de autorização junto da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), a primeira condição necessária para poderem distribuir as suas vacinas no mercado da UE. As vacinas só podem ser administradas à população após parecer positivo da EMA e aprovação da Comissão Europeia.

## Como funciona o procedimento acelerado de aprovação das vacinas contra a COVID-19?

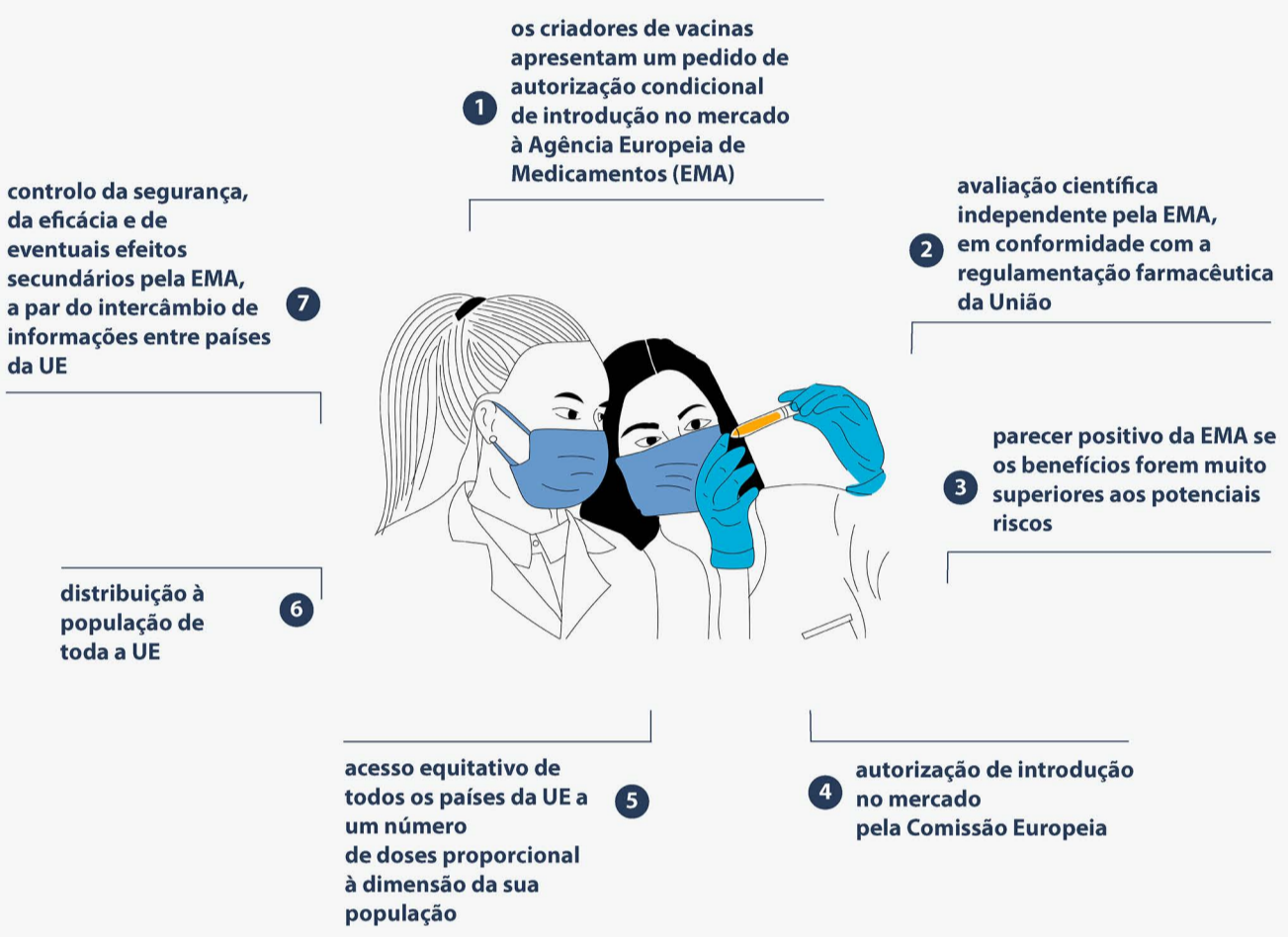
Normalmente, as empresas farmacêuticas apresentam à EMA todas as informações necessárias sobre uma vacina, uma vez concluído o respetivo processo de desenvolvimento.

No caso da COVID-19, fazem-no logo que estas se encontrem disponíveis. Este processo é denominado "análise contínua". Quando é feito o pedido de autorização de introdução no mercado, a maior parte das informações já foi avaliada, o que permite à EMA emitir um parecer muito mais cedo.



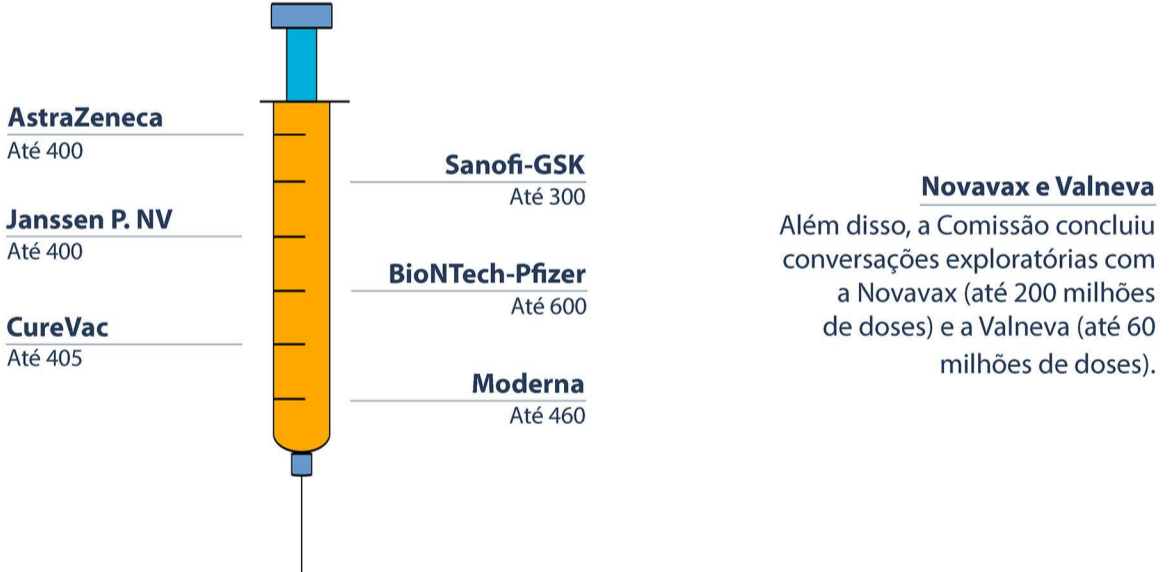
As vacinas contra a COVID-19 têm de respeitar os mesmos requisitos em matéria de qualidade, segurança e eficácia que todas as outras vacinas na UE.

## Roteiro para a aprovação e distribuição de vacinas



## Já asseguradas quase 2,6 mil milhões de doses de vacinas

Em milhões de doses:

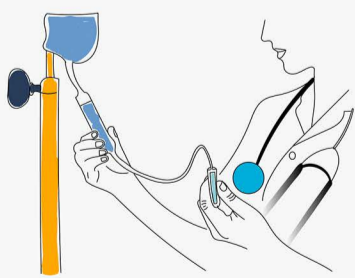


As doses foram asseguradas através de acordos prévios de aquisição com os criadores de vacinas. Estes acordos permitem à Comissão Europeia e aos países da UE cobrir parte dos custos iniciais de desenvolvimento das vacinas.

O financiamento provém do Instrumento de Apoio de Emergência da UE e consiste num adiantamento sobre as doses que os países da UE vêm a adquirir.

Em contrapartida, os países da UE asseguram o direito de adquirir um número suficiente de doses, num determinado prazo e a preços acessíveis.

## Principais elementos de campanhas de vacinação eficazes em toda a UE



capacidade para disponibilizar mão de obra qualificada e equipamento



acesso fácil e a preços acessíveis

armazenamento, transporte e distribuição em segurança



comunicação ao público adequada para garantir a confiança e combater a desinformação

